



Em defesa da pós-graduação no Brasil

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) vem a público manifestar preocupação com a Avaliação Quadrienal (2017-2020) diante dos últimos eventos que culminaram na suspensão das atividades em andamento.

Contamos com o apoio da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS). Juntas, reafirmamos nossa solidariedade com os coordenadores e coordenadoras de PPGs que vêm trabalhando intensamente nos últimos quatro anos na produção de informações sobre a Pós-Graduação no Brasil.

Ressaltamos a importância da transparência da avaliação por pares consolidada há décadas e da relação cooperativa e construtiva entre CTC e direção da Capes. Mais de 4600 Programas de Pós-Graduação de todas as áreas do conhecimento estão sendo avaliados neste quadriênio e mais de 5000 membros da comunidade acadêmica foram mobilizados para isso. O Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro tem formado gerações de cientistas, pesquisadores e pesquisadoras e, assim, desempenhado papel decisivo no desenvolvimento do país. Alertamos, assim, para a importância do retorno à normalidade institucional e da retomada da avaliação.

Brasília, 21 de fevereiro de 2022.

Associação Brasileira de Antropologia (ABA)
Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)
Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)